

# O DOMINGO



SEMENARIO REPUBLICANO RADICAL

**Assinatura**

Ano, 1\$000 réis; semestre, 500 réis. Pagamento adiantado.  
Para fóra: Ano, 1\$200; semestre, 600; aviso, 20 réis.  
Para o Brazil: Ano, 2\$000 réis — moeda forte.

DIRETOR-PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

**REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA**

(Composição e Impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º  
ALDEGALEGA

**Publicações**

Anuncios — 1.ª publicação, 40 réis a linha, nas seguintes.  
20 réis. Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os auto-  
grafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

EDITOR—José Cipriano Salgado Junior

## Portugal moderno

Vai agonizando pouco a pouco aquela cadeia de teorias, tendentes ao aniquilamento d'um povo autónomo e independente!

O Portugal actual, soergue-se do seu letargo, entrando sem peias n'um perfeito período de convalescência da epidemia—indifferentismo; e a escravatura da razão da sua existência, parece perder terreno, tranzida de medo, expulsa por uma medicina consciente, capaz de espurgar d'uma só receita todo o mal que nos acorrentava a um abismo insondável.

Horizontes novos tendem a rajar na vida nova do nosso Portugal sãmente orientado.

Foge espavorida ao toque do clarim—Progresso—a formiga da velha árvore, que só tinha por lema «Deixai-vos estar, até que venha quem lhe doe a fazenda».

A humanidade movimentou-se, e esse deslocamento é um vôo de azas desviscadas:—segue em liberdade, descortinando mundos novos onde formar uma vida nova de paz e bem-estar.

É implacável a lei do progresso: «Para a frente é que é o caminho».

A instrução progressiva dos povos, vai sarando a ferida aberta nas sociedades pelo cancro roedor, que a inconsciência de muitos e o indifferentismo de outros, tinha descurado absolutamente.

Quem éramos ha alguns anos e quem somos agora?

Éramos uma raça mórbida, caminhando a passo de lesma e ainda inconscientemente; somos agora possuídos de muita dinâmica, e tanta que nos ha de levar depressa acende não chegaríamos nunca.

Adoro-te, ó sacrosanta evolução!

A ciência, as artes e as indústrias estão sendo des-envolvidas!

O commercio, em geral, saí do seu pesado horizonte para entrar sem obstáculos no caminho normal e, finalmente, tudo progride.

A Republica, essa grande transformação dos regimens, veio dar a Portugal o traço luminoso do progresso!

Ha quem diga porém que o regimen actual, não satisfaz á espéctativa de muitos...

Loucural!

Não colocou ele já em movimento todas as suas forças vivas? Poderá ele fazer em um dia aquilo que ha de levar anos? Sejamos ponderados e coerentes!

«Devagar que tenho pressa»...

Ou não?

PAES GAUDÊNCIO.

### Como foi apreciada no estrangeiro a Lei da Separação

A promulgação da lei da separação das igrejas do Estado que marcou, para Portugal o termo da guerra civil em que dia a dia se dissolvia a nacionalidade, representou para o estrangeiro um verdadeiro, um notavel acontecimento. De todas as minhas conferencias, realizadas no verão passado, em vários países, a começar pela Italia, o que mais interessava as assembléias, era a parte respeitante á lei da separação. Sabios, escritores, pensadores e filósofos, todos eram unânimes em louvar a medida adoptada pelo governo provisório, tecendo ao seu glorioso autor, dr. Affonso Costa, os mais rasgados elogios e considerando-o um grande homem de Estado. Dir-se-hia que nos meios intellectuais europeus toda a obra da Republica se resumia n'essa lei. A conferencia que fiz na Casa do Povo, em Lausanne, sob o

titulo—*Da monarchia clerical á Republica laica*—em que expuz os tópicos da lei e da obra quasi sobrehumana do governo provisório, mereceu as honras de reprodução em jornais italianos, francezes, belgas, suissos, etc. E essas referencias não as posso atribuir senão á simpatia e a admiração que a todos inspirou o gesto heroico de Affonso Costa. Digo-o aqui, sincera e imparcialmente, sem o minimo ezagêro, folgando muitissimo em aproveitar este ensejo para o fazer. Dada esta unanimidade de opinião, como interpretarão os estrangeiros a repugnancia que se nota em alguns meios portuguezes contra a mesma lei? Que juizo farão dos que tão severamente a condemnam e repudiam por inoportuna e inconveniente? E, tanto mais ha de ser pouco lisonjeira para nós semelhante apreciação quanto é certo que foi essa medida a que serviu, no mundo scientifico e político, para verdadeiramente se aquilatar do valor da Republica Portuguesa e dos seus homens de governo. Por isso confio que todos os que se dizem liberais e republicanos, o que tanto monta dizer portuguezes, evitarão, pelo seu patriotismo, dar a estranhos o espetáculo de uma desilusão, que, além de cruel e contrária aos interesses da Republica, no actual momento, por certo nos acarretará amargos desgostos, quer sob o ponto de vista externo, quer sob o ponto de vista interno.

MAGALHÃES LIMA.

(Do MunJo.)

### Partido Republicano Democrático

Na séde provisória do Centro Republicano Democrático d'esta vila, largo da Igreja, 14--1.º, continúa a receber-se a adesão de todos os cidadãos portuguezes das 20 ás 22 horas, que espontaneamente o queiram fazer.

Os socios que ainda não possuem os seus bilhetes de identidade, podem ir ali reclamá-los.

## UM ANO

Fez hontem ezatamente um ano que Portugal principiou de dar um pontapé formidável na clericalha vil que guerreava profundamente a sua marcha para a luz!

Ninguem hoje, passados esses 365 dias de análises e de confrontos, de verificações conscientes, poderá pôr em dúvida o bem que de tal lei resultou para o povo que chafurdava indefezado n'um lodaçal de misérias e de cegueiras.

Consolamo-nos vêr acatada em quasi todos os pontos do país essa obra monumental, que se tem imposto agradavelmente aos olhos de todo o mundo; e tanto que nos parece por observações constantes que nenhum outro povo ainda a pode igualar. Se um ou outro desacato tem tido origem na sua execução, não é menos certo que isso é de somenos importancia, dado o carácter reaccionario de meia duzia de Loiolas que têm procurado por todos os meios o seu aniquilamento. Mas, convençamo-nos, é indestrutível essa obra de evolução social, por inconfundível.

Afirmamo-lo sem vislumbres de receio:—ela calou já na alma do nosso povo; n'ele já não ha as trévas que ezistiam antes de ser decretada. Tão immorredeira, como o nome do seu autor, tão inabalável como a locução *Afonso Costa*, percorrerá séculos futuros sem um unico ferimento, embora o poder evolutivo das épocas tenha de aumentá-la para bem da humanidade.

Povo! fez hontem ezatamente um ano que lhe gozas os frutos! Continúa a revigorar esforços para a legares integralmente aos teus descendentes, porque

ela é um grande monumento de progresso.

Padre!

Nada de dúvidas...

Fez hontem um ano!...

Como o seu inconfundível autor deve estar satisfeitissimo!

Sim, porque o homem se orgulha em criar obras d'esta natureza.

A. ele, um abraço de admiração.

### Comentarios & Noticias.

#### A' espera de um ossito

De certa imprensa jesuitica da capital soa nos aos ouvidos o latir d'uns cachorritos que se vê bem que têm fome.

Deixem que alguém lhes atire um ossito, e verão como logo correm e não mais nos incomodam.

Pobres rafeiritos!

#### Catálogo

Primoroso e tentador o que os Armazens Grandela acabam de distribuir com novidades para verão.

#### O eclipse do sol

Na quarta feira a curiosidade popular entreteve-se de nariz no ar com vidrinhos foscados observando o fenómeno. Muitos jantares ficaram para tarde e outros consentiram o bispo...

#### Suicidio

Pôz termo á vida enforcando-se no dia 17 o carroceiro Amado Lucas, de 20 anos de idade, natural de Torres Vedras.

#### Os ultimos acontecimentos.

Por falta de provas foram postos em liberdade no dia 16. Marcolino de Oliveira, Joaquim dos Santos Tarelho e Manuel Bento Junior. Sob fiança de 50\$000 réis, sahiram tambem Antonio de Sousa Feitor e Manuel José.

#### Grupo Parlamentar Democrático.

A semana passada deram se mais duas adesões valiosissimas ao Grupo Parlamentar Democrático: os deputados Tomaz da Fonseca, escritor e professor; e o dr. Antonio Paiva Gomes, distinto médico do quadro de saúde. São dois velhos e dedicadissimos republicanos, homens estudiosos e de carácter, cujas adesões assinalámos com imenso jubilo.

#### Belas Heranças.

Na horrivel catástrofe do «Titanic», morreram, além d'outros enjas fortunas, variavam entre 20 mil e 10 mil contos, os seguintes millionarios: Coronali, que possuía 150 mil contos de réis; Strauss, 50 mil contos de réis; Vidner, 50 mil contos de réis; Gugenheim, 115 mil contos de réis; Roebring, 25 mil contos de réis.



que se dizem históricos. d'esses que gastaram 120\$000 por ano, e tivessem, como a seita negra, os mesmos rasgos sanguinários, a herança de família. De forma que, aberta a todas as torpezas e viciamentos, pedindo por sua vez e com todos os requintes de maldade, o massacre cruel d'alguns chefes de família. De forma que, em vistas de uma atitude de tal ordem incongruente e malvada temos de soltar o grito de alerta para nos precavermos contra estes carrascos de modelo novo, que nos criam situações embaraçosas e ainda nos querem forçar a um silêncio sepulchral arrancando-nos a vida. Os enormes fornecedores da Camara, contra todas as leis e praxes, os que deram de mão beijada ao dr. Celestino os chorudos 551\$665 réis sem aqui ter exercido clinica, os que lhe deram igualmente a licença ilimitada, para que uma caterva de médicos angarie a almejada reforma para o dito Senhor, os que, finalmente, deram oazião a que o dr. Carrilho Garcia, o unico que se contentou com esta triste situação, esteja a levar por cada visita, a esta pobre população, 400 réis, podem imitar alguns apóstolos da religião da morte, a que massacrem o grupo que não segue a politica traçozeira, para que lhes dêem morte ignominiosa, na certeza porém, que o dito grupo, não teme as arremetidas das venenosas criaturas. — C.

ANNUNCIOS

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO (1.ª publicação)

Pelas 12 horas do dia 28 do corrente mez, á porta do tribunal judicial de esta comarca, situado á rua do Cais, de esta vila, vai pela primeira vez á praça para ser arrematado por quem maior preço oferecer, acima do valor da avaliação, para pagamento da execução de sentença comercial que José Jorge Amaro move contra José Guimaro de Matos, ambos residentes em Sarilhos Grandes, o seguinte:

Um praso foreiro em dez mil trezentos e trinta réis anuaes, com laudémio de dezena, a Luiz Pereira Fialho, d'esta vila, composto de casas de habitação, vinha, árvores de fruto, pôço e um pequeno pinhal, no sitio Quatro Marcos, freguezia de Sarilhos Grandes, avaliado em 534\$060 réis.

Por este anuncio e editaes são citados quaisquer crédores incertos a fim de assistirem á praça e deduzirem os seus direitos nos termos do artigo 844 do Código do Processo Civil.

Aldeia Galega do Ri-

batejo, 12 de abril de 1912.

O ESCRIVÃO

João Frederico de Brito Figueiró Junior.

Verifiquei a exatidão:

O JUIZ DE DIREITO

(Substituto)

H. Motta.

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO (1.ª publicação)

Por este Juizo de Direito e execução hypothecaria promovida por Maximiano de Jesus Callado contra Antonio dos Anjos Bello e mulher D. Maria Domicilia da Cunha Bello, ha de ter logar na casa que foi habitação dos mesmos executados e dependencias na Rua do Norte, d'esta villa, no dia 28 do corrente mez de abril, pelas 11 horas, a venda em hasta pública ou almoeda, pelo maior preço que for offerecido sobre a avaliação dos móveis, louças, roupas, objectos de prata, e outros utensilios de uso doméstico, e bem assim o vazilhame, utensilios de adêga e lavoura, carroça, uma muar e outros móveis, tudo patente no acto da praça, sendo no mesmo acto pagas as importancias com as respectivas percentagens.

São citados para a referida praça quaesquer crédores incertos.

Aldeia Gallega do Ribatejo, 12 de abril de 1912.

O ESCRIVÃO

Antonio Julio Perira Montinho.

Verifiquei a exactidão

O JUIZ DE DIREITO

(Substituto)

H. Motta.

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO (1.ª publicação)

ÉDITOS DE 30 DIAS

Pelo Juizo de Direito da comarca de Aldeia Galega do Ribatejo e cartorio do escrivão do 1.º officio, no processo de arrolamento dos bens da

herança de Mariana da Conceição Garcia, residente que foi na vila de Canha, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este anuncio, citando quaisquer crédores incertos para apresentarem as suas reclamações ao produto das arrematações dos bens da referida herança em harmonia com o § 2.º do artigo 693 do Código do Processo Civil.

Aldeia Galega do Ribatejo, 12 de abril de 1912.

O ESCRIVÃO

João Frederico de Brito Figueiró Junior.

Verifiquei a exatidão:

O JUIZ DE DIREITO

H. Motta.

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO (1.ª publicação)

No dia 28 do corrente mez, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial de esta comarca, situado á rua do Cais de esta vila, vai pela primeira vez á praça para ser arrematado por quem mais der, acima do valor da avaliação, o seguinte:

Uma casa terrea com quatro compartimentos e quintal com uma oliveira, parreira e pecegueiro, situada na rua de Santo Antonio, da vila de Canha, avaliada em 40\$000 réis.

Uma casa terrea com dois compartimentos, situada no Largo atraz da Igreja, da vila de Canha, avaliada em 28\$000 réis.

Uma fazenda composta de terras de sementeira, vinha, oliveiras e pinhal situada no Valle das Pouzadas, limites da vila de Canha, avaliada em 130\$000 réis.

Estes bens pertencem ao expólio deixado por Mariana da Conceição Garcia, moradora que foi na vila de Canha, e vendem-se em observancia ao que dispõe o art.º 693 do Código do Processo Civil.

Aldeia Galega do Ribatejo, 12 de abril de 1912.

O ESCRIVÃO

João Frederico de Brito Figueiró Junior.

Verifiquei a exatidão:

O JUIZ DE DIREITO

H. Motta.

VENDE-SE uma falua pronta a trabalhar. Quem pretender pôde vê-la no Rozairinho. Para tratar com o sr. João Henriques do Berardo.

BIBLIOTHECA

Popular e Illustrada

Edição da casa ALFREDO DAVID, Encadernador

30, 32, R. Serpa Pinto, 34, 36

Lisbôa

GRANDE SORTIMENTO em fazendas de lã e algodão e chapéus para a cabeça e outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

DRUGARIA CENTRAL, 3, PRAÇA DA REPUBLICA. 1

GRANDE SORTIMENTO DE DROGAS, PRODUTOS QUIMICOS E FARMACEUTICOS

CASA COMMERCIAL DE JOÃO SOARES

1 = PRAÇA DA REPUBLICA = 1

R. ADMIRANTE C. REIS, 2

MERCEARIA 1.º DE MAIO

= DE =

582

JOSÉ VITORINO

Neste estabelecimento ha sempre frescos os seguintes artigos: Queijos de diversas qualidades, assucares finos, manteiga de primeira qualidade, chá, café, etc., bem como presuntos, farinheiras, patos de lombo, chouriços de diversas qualidades, bacalhau, arroz, massas diversas, azeite, petroleo, sabão de todas as qualidades da Companhia União, licôres diversos, pão de ló, broinhas de casamento, cavaquinhas de Santo Antonio. Nunca esquecidos, biscoitos de manteiga e muitas outras qualidades de doces de prato e secos d'ovos e amendoa proprios para as mais luxuosas mezas e muitos outros artigos tem este estabelecimento que ennumerar aqui seria talvez impossivel.

Todos os doces vêm directamente de Figueiró dos Vinhos.

14 = PRAÇA 1.º DE MAIO = 15

ALDEGALEGA

LUZ ELÉTRICA

GREGORIO GIL

Esta casa é a que faz instalações mais baratas e mais perfeitas, empregando material da melhor qualidade e lampadas de filamento metálico da ultima criação industrial, mais económicas no consumo da luz e resistentes a todas as trepidações.

Pede-se a fineza de não fazer instalações sem que primeiro vejam os orçamentos e o ótimo material de esta casa.

Na mesma encontra-se á venda: assucar, arroz, manteiga e alguns outros artigos de mercearia, tudo de finissima qualidade e por preços módicos.

RUA DA PRAÇA - 18

ALDEGALEGA

566

# TIPOGRAFIA MODERNA

Esta casa acha-se devidamente habilitada a executar com a maior rapidez e perfeita execução todos os trabalhos concernentes á sua arte, tais como: bilhetes de visita, papel e envelopes timbrados, memoranduns, facturas, prospectos, program-



mas, participações diversas, circulares, livros, papel commercial, rótulos para expediente de farmácia, etc., etc.

Impressões de luxo a côres, a ouro, prata, bronze e cobre.

Emcarrega-se de brochuras, cartonagens e encadernações.

## BILHETES DE VISITA

Em cartão especial a 200, 300, 400, 500, 600 e 700 réis o cento.

Composição e impressão de jornaes em todos os formatos para o que tem material suficiente e maquinas apropriadas

R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS, 26

ALDEGALEGA

## VIDA POLITICA

POR  
LUIZ DA CAMARA REYS

Preço por cada número 50 réis. Assina-se por séries de 6 e de 12 números.

Redação e administração, rua da Palma, 24-1.º

Lisbôa

## O AMOR ATRAVÉS DOS TEMPOS

Assim se intue o décimo volume d'esta «Biblioteca» e consiste em no tabilissimo estudo dos aspectos e fazes por que tem passado, através de todos os tempos, o culto do amor, ocupando-se, principalmente, das relações entre o amor e as ciencias o cultas, ás quais elle tem sempre andado indissolúvelmente ligado.

Para se fazer idéia do alto valor do interessante volume indicaremos os titulos de alguns capítulos:

«Duas palavras sobre Ocultismo—As religiões e o amor—O amor e os anjos—Satanaz e o amor—Satanismo e demonolatria—A posse diabólica—As cerimónias do S. bat.—A missa negra—A redenção da mulher—Os bispos de Satanaz—O vampirismo—Os encantamentos—Os filtros afrodisiacos—A evocação dos mortos—A arte talismânica no amor—A linguagem das flores—A adivinhação em amor—A astrologia e o amor—Os sonhos e o amor—A musica e a dança no amor».

Por este simples anúncio se vê o alto interesse que pôde despertar um livro d'esta natureza. E, se acrescentarmos que o assunto é tratado por dois investigadores de reputação mundial—o doutor Emile Laurent e Paulo Nagour—concluiremos que lhe está reservado, em Portugal, um successo tão legitimo como o que tem obtido em todos os países.

Preço de cada livro, em Portugal: brochado, 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remetem-se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importância. Para o Brazil, acresce o porte e o registo. Pedidos á LIVRARIA INTERNACIONAL, Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44.—LISBOA.

## ENCYCLOPÉDIA DAS FAMILIAS

Revista illustrada de instrucção e recreio. A publicação mais util e económica que se publica em Portugal. R. Diario de Noticias, 93—Lisbôa.



## BIBLIOTHECA DE EDUCAÇÃO MODERNA

Director—Ribeiro de Carvalho

### VIRGENS DEPOIS DO PARTO

Raras vezes terá apparecido em lingua portugueza um livro tão suggestivo e interessante como este. VIRGENS DEPOIS DO PARTO, que constitue o nono volume da «Biblioteca de Educação Moderna».

Trata-se, de facto, de uma obra curiosissima de investigação historica—desde os tempos mais remotos da Humanidade até á época em que se formou a lenda da virgindade da mãe de Christo, mostrando que todos os mythos e em todas as religiões os grandes heroes ou os grandes deuses eram considerados sempre como tendo nascido de mulheres que mesmo depois do parto ficavam virgens. Em resumo: trata-se da historia das Immaculadas de todas as religiões.

Nas páginas d'esse livro, de uma erudição assombrosa e de uma encantadora critica historica, são deliciosamente narradas todas as lendas de nascimentos miraculosos, a começar nas épocas mysteriosas do Oriente onde o perfume da flor do «lotus» bastava, por vezes, para fecundar os flancos da Virgens que os deuses soberanos mais apeteçiam.

Ha nas VIRGENS DEPOIS DO PARTO narrativas de um encanto tragico, outras de um delicioso sabor romântico, outras ainda de uma obsecante fé religiosa... E todas ellas, através dos tempos, constituem uma verdadeira historia mythologica e religiosa, um estado suggestivo á cerca do culto das pedras fecundantes, do culto das plantas, do culto dos raios e dos ventos, do culto do Sol e das estrellas, do culto dos mortos e do culto dos animaes.

E nota curiosa tambem: todas as lendas descritas no livro VIRGENS DEPOIS DO PARTO nos mostram que todos os dogmas e ritos do Christianismo foram copiados e imitados de outras religiões muito anteriores.

#### Volumes publicados

- I—A EGREJA e A LIBERDADE, por Emilio Bossi.
- II—SOCIALISMO e ANARQUISMO, por Amon.
- III—DESCENDEMOS DO MACACO? por Denoy.
- IV—NÃO CREIO EM DEUS, por Timotheon.
- V—A VIDA NOS ASTROS, por Flammarion.
- VI—HISTORIA DAS RELIGIÕES, por D'Olbac e Reinach.
- VII—AS GRANDES LENDAS DA HUMANIDADE, por Michaud d'Humié.
- VIII—NA AURORA DO SEculo XX, por Luiz Büchner.

#### Acaba de apparecer o

IX—AS VIRGENS DEPOIS DO PARTO, por Pierre Saintyves.  
Preço de cada livro, em Portugal: brochado, 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remetem-se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importância. Para o Brazil, acresce o porte e o registo. Pedidos á «Livraria Internacional», Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44.—LISBOA.

## DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com varias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rotulos bonitos e reclames extravagantes, os médicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 paginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flôres e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 pag. trata da «descrição botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brasileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram-se já á venda nas principaes livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor,

FRANCISCO SILVA

LIVRARIA DO POVO

Rua de S. Bento, 216-B

LISBOA

## CAZA COMERCIAL



SEBASTIÃO LEAL DA GAMA

Colossal sortimento de fazendas de lã e algodão por preços reduzidos.

Unico representante da casa das célebres machinas de coser MEMORIA e das afamadas bicyclettes Clément, Grütner e Memoria e motocyclettes F. N. 4 cylindros.

Vende machinas de coser a prestações semnaes de 500 réis e a prompto com grandes descontos.

Accessorios para machinas, oleo, agulhas, etc.

DA CATALOGOS GRATIS

10 — RUA DA CALCADA — 12

ALDEGALEGA



590

## JOSÉ DA SILVA THIMOTEO

Relojoaria e Ourivesaria  
SEM RIVAL



O proprietario d'este estabelecimento roga á sua numerosa freguezia a fineza de visitar a sua relojoaria e ourivesaria onde se encontra um completo sortido de relógios em prata e aço dos melhores fabricantes. Relógios de sala e despertadores por preços sem competencia. Completo sortido em todos os artigos de ouro e prata por preços que desafião toda a concorrência. Esta casa tem officina montada com todos os aperfeiçoamentos modernos para a qual contrahiu um official habilitado para todo o género de trabalhos, tais como: concertos em relógios de todos os systems, gravura em todos os generos, concertos em ouro e prata. Fabrica qualquer objecto em ouro ou prata median e encomenda e com toda a rapidez. Doura, prateia e metalisa qualquer objecto. Fabricação de peças para pequena mechanical. Concertos em gramophones, caixas de musica e aparelhos electricos, etc. Garantem-se todos os trabalhos sob pena de se devolver a importância justa quando estes não estejam á vontade do freguez. Trabalhos para os collegas, 20 % de desconto.

Todos os trabalhos são garantidos por um anno

PRAÇA DA REPUBLICA, 68, 70 E 71

(Vulgo, Praça Serpa Pinto)

ALDEGALEGA

## COLIBITAS ABUNDANTES

DE

BATATAS GRANDES E SÁS

SÃO AS OBTIDAS COM O

RICINO MARCA COLOVERA

5 a 5 1/2 % d'azote garantidos

A Batata precisa muita Potassa, portanto deve applicar-se, por cada 3 sacos de Ricino ou purgueira, 1 sacco de Cloreto de potassio, para se alcançarem annos melhores colheitas.

Tambem dá ótimos resultados applicando a lanço, antes de semear, o Fosfato Thomaz e o Cloreto de potassio, e depois á cova ou ao régo o Ricino Colovera ou a Purgueira Extra Almirante. Os tres adubos podem tambem ser applicados ao mesmo tempo na cova, misturando-os na terra.

Além do Ricino Colovera fornecem-se tambem Purgueiras de esplendidas qualidades para diferentes preços.

Adubos da casa O HEROLD & C.º para todas as culturas marca registada «TRÉVO DE 4 FOLHAS»,

ANTONIO JOAQUIM GREGORIO

ALDEGALEGA DO RIBATEJO

591